

Espaços de presença: Representação e Narrativas visuais a partir da memória coletiva de mulheres negras e afro indígenas no Cariri.

Educação, Pesquisa e Exibição das Artes Africanas, Afro-brasileiras e Afroindígenas.

Daniela da Silva ¹
Autora

Ingrid Pereira²
Autora

Resumo

Este artigo objetiva estudar produções de artes visuais de artistas contemporâneas da região do Cariri que investigam outras mulheridades e coletividades criadoras de arte e cultura dentro deste território. Pesquisamos processos de elaboração das obras destas artistas comprometidas com o resgate das culturas de tradição e vernaculares, e das epistemologias que fundamentam esses saberes ancestrais. Temos inúmeras artistas que centram seus trabalhos e poéticas neste campo de interesse, contudo, nos debruçaremos sobre as produções de duas artistas: Eliana Amorim e Maria Macedo.

Este debate nos interessa devido às investigações presentes no grupo de pesquisa que integramos por nome "Nzinga", no qual, abrange, sobretudo, o direito à memória dos grupos étnico raciais e sociais que foram violentados durante o processo de invasão, expropriação e aculturação do território invadido. Parte deste projeto de dominação, que denominamos de colonial, consistiu nas práticas do epistemicídio e etnocídio. Tais ações, focaram na desestabilização e eliminação dos fundamentos identitários dos povos nativos e transplantados para servir a edificação deste projeto colonial.

Palavras Chave: Artistas, Mulheridade, Colonial; Cultura; Etnicoracial.

¹ Graduanda em Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri - URCA.

² Graduanda em Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri - URCA.

Referências Bibliográficas:

CARNEIRO, Sueli. **Interseccionalidade**. São Paulo: Jandaíra, 2019. (Coleção Feminismos Plurais).

GONZALEZ, Lélia. **Empoderamento**. São Paulo: Jandaíra, 2020. (Coleção Feminismos Plurais).

LUCINDA, Letícia. **Transfeminismo**. São Paulo: Jandaíra, 2021. (Coleção Feminismos Plurais).

REZENDE, Priscila. **Presenças**. [S.l.]: Harper's Bazaar Art, 2021. Disponível em: https://www.premiopipa.com/wp-content/uploads/2021/05/HarpersBazaarArt_Presencas-Priscila-Rezende.pdf. Acesso em: 09 set. 2024.

CARDOSO, Camila. **Paredes brancas, presença negra**. Arte!Brasileiros, 2021. Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/arte/paredes-brancas-presenca-negra/>. Acesso em: 09 set. 2024.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. São Paulo: Geledés, 1952. Disponível em: https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Frantz_Fanon_Pele_negra_mascaras_brancas.pdf. Acesso em: 10 set. 2024.

SANTOS, Neusa Souza. **Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983. Disponível em: <https://psicanalisepolitica.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/10/tornar-se-negro-neusa-santos-souza.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

LOPES, Edson. **Análise crítica de conceitos fundamentais na educação contemporânea**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27156/tde-16082023-105928/pt-br.php>. Acesso em: 10 set. 2024.

SILVA, André. **Estudos afro-brasileiros: uma abordagem crítica**. São Paulo: USP, 2022. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7944100/mod_resource/content/1/download%20%281%29.pdf. Acesso em: 10 set. 2024.